

CULTIVO DAS PALMAS FORRAGEIRAS 'MIÚDA', 'ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA' E 'GIGANTE' SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS

Rômulo Souza Soares¹

João Abel da Silva²

Sérgio Luiz Rodrigues Donato³

Cleiton Fernando Barbosa Brito⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / romulo.udi@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / joao.silva@ifbaiano.edu.br

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / sergio.donato@ifbaiano.edu.br

⁴Universidade Estadual de Montes Claros *Campus* Janaúba / cleiton.ibce@hotmail.com

A palma forrageira é sinônimo de segurança alimentar no semiárido, sendo componente essencial da dieta dos ruminantes durante a estação seca. Capaz de suportar as adversidades climáticas e de expressar significativa produção, a planta tem inúmeros estudos desenvolvidos sobre ela, com o intuito de potencializar sua produtividade. Sabe-se que o semiárido apresenta microclimas específicos, pois existem variações de precipitação, de umidade relativa, de temperatura e de altitude, que influenciam de formas diferentes o crescimento e a produtividade das cultivares de palma forrageira. Conhecendo essas especificidades, a escolha de cultivares, associada ao manejo da densidade populacional, permite maximizar o uso do solo. Objetivou-se avaliar o desempenho de cultivares de palma forrageira sob diferentes densidades populacionais nas condições do semiárido baiano na região de Guanambi - Bahia. O experimento foi instalado no setor de agricultura do IF Baiano *Campus* Guanambi. O delineamento experimental foi feito em blocos casualizados com quatro repetições, em esquema de parcelas subdivididas com três tratamentos nas parcelas representadas pelas cultivares (Orelha de Elefante Mexicana, Miúda e Gigante) e quatro configurações de plantio (20.000, 40.000, 60.000, 80.000 plantas ha⁻¹) nas subparcelas, totalizando doze tratamentos experimentais. As cultivares de palma não apresentaram interação com a densidade de plantio, como também não ocorreu influência da densidade de plantio sobre a produtividade de massa verde e seca, o que significa que palmais com vinte mil plantas podem apresentar uma produção similar a oitenta mil plantas por hectare quando há condições climáticas favoráveis e bom manejo, o que permite ao(a) produtor(a) maior economia. As cultivares Orelha de Elefante Mexicana e Gigante apresentaram maior produtividade de massa fresca e seca em comparação à cultivar Miúda, nas condições semiáridas da região de Guanambi. A cultivar Miúda apresentou maior índice de mortalidade, não sendo recomendada para cultivo em sequeiro.

Palavras-Chave: *Opuntia* sp. *Nopallea* sp. Densidade. Semiárido.

Este trabalho é fruto do projeto CULTIVO DAS PALMA FORRAGEIRA 'MIÚDA', 'ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA' E 'GIGANTE' SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 05/2020, regida pelo Edital N° 63/2020.

